BANCO MERCANTIL

RELEASE DE **RESULTADOS**

2T26



SUMÁRIO

Mensagem da Administração . 3

Destaques . 5

Clientes . 6

Crédito . 7

Serviços . 11

Funding . 12

Capital . 13

Rentabilidade . 14

ESG . 15

Balanço Patrimonial . 16

DRE . 17

MENSAGEM DA **ADMINISTRAÇÃO**

O BANCO MERCANTIL ENCERROU O 2T26 BATENDO MAIS UM RECORDE: ALCANÇAMOS O **15° RECORDE TRIMESTRAL CONSECUTIVO DE LUCRO LÍQUIDO, COM R$ 275 MILHÕES NO TRIMESTRE**, CRESCIMENTO DE 13% EM RELAÇÃO AO 2T25. DESDE O 3T22, O LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 6,9 VEZES, UM CAGR DE 67% AO ANO NO PERÍODO, EVIDENCIANDO A FORÇA DO NOSSO MODELO DE NEGÓCIOS, A DISCIPLINA NA EXECUÇÃO E A CAPACIDADE DO BANCO DE GERAR RESULTADOS EM DIFERENTES CICLOS DE MERCADO. A RENTABILIDADE SEGUE EM PATAMAR ELEVADO, COM **ROAE LTM DE 41,4% E ROAA LTM DE 3,1%**, MANTENDO O MERCANTIL ENTRE AS INSTITUIÇÕES MAIS RENTÁVEIS DO SETOR.

O SEMESTRE EXIGIU ADAPTAÇÃO. O MERCADO PASSOU POR MUDANÇAS IMPORTANTES, COMO A INTRODUÇÃO DA **ANUÊNCIA NO CONSIGNADO INSS, O NOVO FLUXO DE PORTABILIDADE, O NOVO TETO NO CONSIGNADO PRIVADO, OS EFEITOS DO DESENROLA 2.0**, ENTRE OUTROS. DIANTE DESSE CONTEXTO, O BANCO REAGIU COM MAIOR SELETIVIDADE, RECALIBRAGEM DE CRÉDITO E PREÇOS, E DISCIPLINA FINANCEIRA, PRIORIZANDO OPERAÇÕES COM MELHOR RETORNO AJUSTADO AO RISCO. ESSA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO REFORÇA A SOLIDEZ DA NOSSA ESTRATÉGIA E A EXPERTISE DO MERCANTIL EM SEUS PRINCIPAIS MERCADOS DE ATUAÇÃO.

MESMO COM UM AMBIENTE MAIS SELETIVO PARA ORIGINAÇÃO, A CARTEIRA DE CRÉDITO SEGUIU NO PATAMAR DE **R$ 25,0 BILHÕES**, CRESCIMENTO DE 30% EM 12 MESES. O PRINCIPAL PRODUTO DO BANCO, O CRÉDITO CONSIGNADO, ATINGIU **R$ 18,5 BILHÕES**, ALTA DE 47% EM RELAÇÃO AO 2T25. A ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO SOMOU R$ 2,6 BILHÕES NO TRIMESTRE, PRATICAMENTE ESTÁVEL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, REFLETINDO NOSSO FOCO EM PRESERVAR QUALIDADE, RENTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO CRESCIMENTO EM UM CENÁRIO DE MUDANÇAS REGULATÓRIAS E MACROECONÔMICAS.

AS RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TAMBÉM SEGUIRAM COMO UM IMPORTANTE VETOR DE CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO, TOTALIZANDO **R$ 363 MILHÕES**, ALTA DE 76% EM 12 MESES. ESSE DESEMPENHO REFORÇA A EVOLUÇÃO DO **MEU+, NOSSO ECOSSISTEMA DE ASSISTÊNCIAS VOLTADO AO PÚBLICO 50+**, QUE AMPLIA A PROPOSTA DE VALOR DO BANCO, FORTALECE O RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES E CONTRIBUI PARA A PRINCIPALIDADE. MAIS DO QUE UMA FONTE ADICIONAL DE RECEITAS, O MEU+ APROFUNDA A PRESENÇA DO MERCANTIL NA VIDA DOS CLIENTES, OFERECENDO SOLUÇÕES ALINHADAS ÀS SUAS NECESSIDADES E AO NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO.

MENSAGEM DA **ADMINISTRAÇÃO**

NO CAMPO DE CAPITAL, ENCERRAMOS O TRIMESTRE COM **ÍNDICE DE BASILEIA DE 17,2%,** PATAMAR ROBUSTO E ADEQUADO PARA SUSTENTAR A ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO DO BANCO. **A SOLIDEZ DE CAPITAL, A LIQUIDEZ E A DIVERSIFICAÇÃO DE FUNDING SEGUEM COMO PILARES FUNDAMENTAIS PARA ATRAVESSAR UM AMBIENTE MAIS COMPLEXO COM SEGURANÇA E DISCIPLINA.**

OS RESULTADOS DO 2T26 MOSTRAM QUE O MERCANTIL SEGUE CRESCENDO COM CONSISTÊNCIA, RENTABILIDADE E PRUDÊNCIA. EM UM CENÁRIO QUE EXIGIU MAIS ADAPTAÇÃO DO SETOR, REFORÇAMOS NOSSA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO, PRESERVAMOS A QUALIDADE DO NEGÓCIO E MANTIVEMOS UMA TRAJETÓRIA SÓLIDA DE GERAÇÃO DE VALOR. SEGUIMOS CONFIANTES NA ESTRATÉGIA DO BANCO E PREPARADOS PARA SUSTENTAR UM CRESCIMENTO RENTÁVEL NO LONGO PRAZO, SEM ABRIR MÃO DA DISCIPLINA FINANCEIRA, DA PROXIMIDADE COM OS CLIENTES E DA SOLIDEZ, QUE CARACTERIZAM A NOSSA ATUAÇÃO.

A **ADMINISTRAÇÃO**

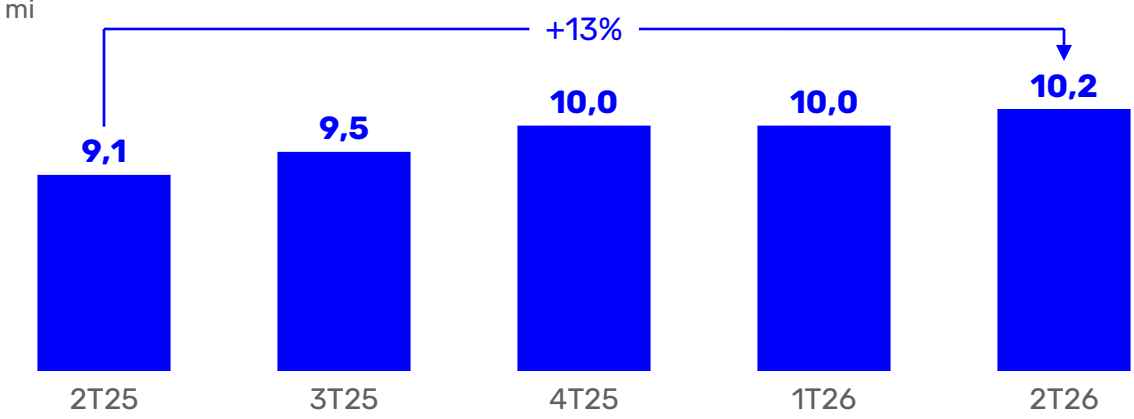
DESTAQUES

Principais Indicadores	**2T26**	**1T26**	**Δ**	**2T25**	**Δ**
Resultado da Intermediação Financeira (R$ mi)	1.443	1.398	+3%	1.133	+27%
Receitas com Prestação de Serviços (R$ mi)	363	372	-2%	207	+76%
Lucro Líquido (R$ mi)	275	273	+1%	243	+13%
Número de Clientes (mi)	10,2	10,0	+3%	9,1	+13%
Número de Funcionários e Estagiários	3.931	3.842	+2%	3.600	+9%
Carteira de Crédito (R$ mi)	**2T26**	**1T26**	**Δ**	**2T25**	**Δ**
Consignado INSS	15,5	15,4	+1%	12,5	+24%
Consignado Privado	3,0	2,8	+6%	0,1	+3336%
FGTS	2,3	2,5	-8%	2,8	-20%
CP	3,1	3,4	-10%	2,5	+23%
Demais	1,2	1,1	+6%	1,4	-16%
10 Maiores Devedores	1,50%	1,51%	-0,01 p.p.	2,07%	-0,56 p.p.
50 Maiores Devedores	2,22%	2,27%	-0,05 p.p.	3,25%	-1,03 p.p.
100 Maiores Devedores	2,31%	2,36%	-0,06 p.p.	3,40%	-1,09 p.p.
Total da Carteira	**25,0**	**25,2**	**-1%**	**19,3**	**+30%**
Indicadores de Crédito	**2T26**	**1T26**	**Δ**	**2T25**	**Δ**
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,1%	3,3%	-0,2 p.p.	2,3%	+0,8 p.p.
Índice de Inadimplência PF (>90 dias)	3,1%	3,3%	-0,2 p.p.	2,3%	+0,8 p.p.
Índice de Inadimplência (15 – 90)	2,6%	1,7%	+0,9 p.p.	2,6%	-
Índice de Cobertura (% da carteira em estágio 3)	106,3%	115,5%	-9,1 p.p.	115,6%	-9,3 p.p.
Indicadores de Rentabilidade	**2T26**	**1T26**	**Δ**	**2T25**	**Δ**
ROAE (LTM)	41,4%[1]	42,7%[1]	-1,3 p.p.	46,0%	-4,7 p.p.
ROAA (LTM)	3,1%[1]	3,2%[1]	-0,1 p.p.	3,4%	-0,3 p.p.
NIM (trimestral anualizada)	17,2%	17,5%	-0,3 p.p.	18,1%	-0,9 p.p.
Indicadores de Capital	**2T26**	**1T26**	**Δ**	**2T25**	**Δ**
Índice de Basileia Consolidado	17,2%	16,0%	+1,2 p.p.	17,1%	+0,1 p.p.
Índice de Capital Nível I	14,9%	13,8%	+1 p.p.	14,5%	+0,4 p.p.
Patrimônio Líquido (R$ mi)	3.135	3.020	+4%	2.107	+49%
Saldo de *Funding* (R$ mi)	33.734	32.258	+5%	25.911	+30%

[1] Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

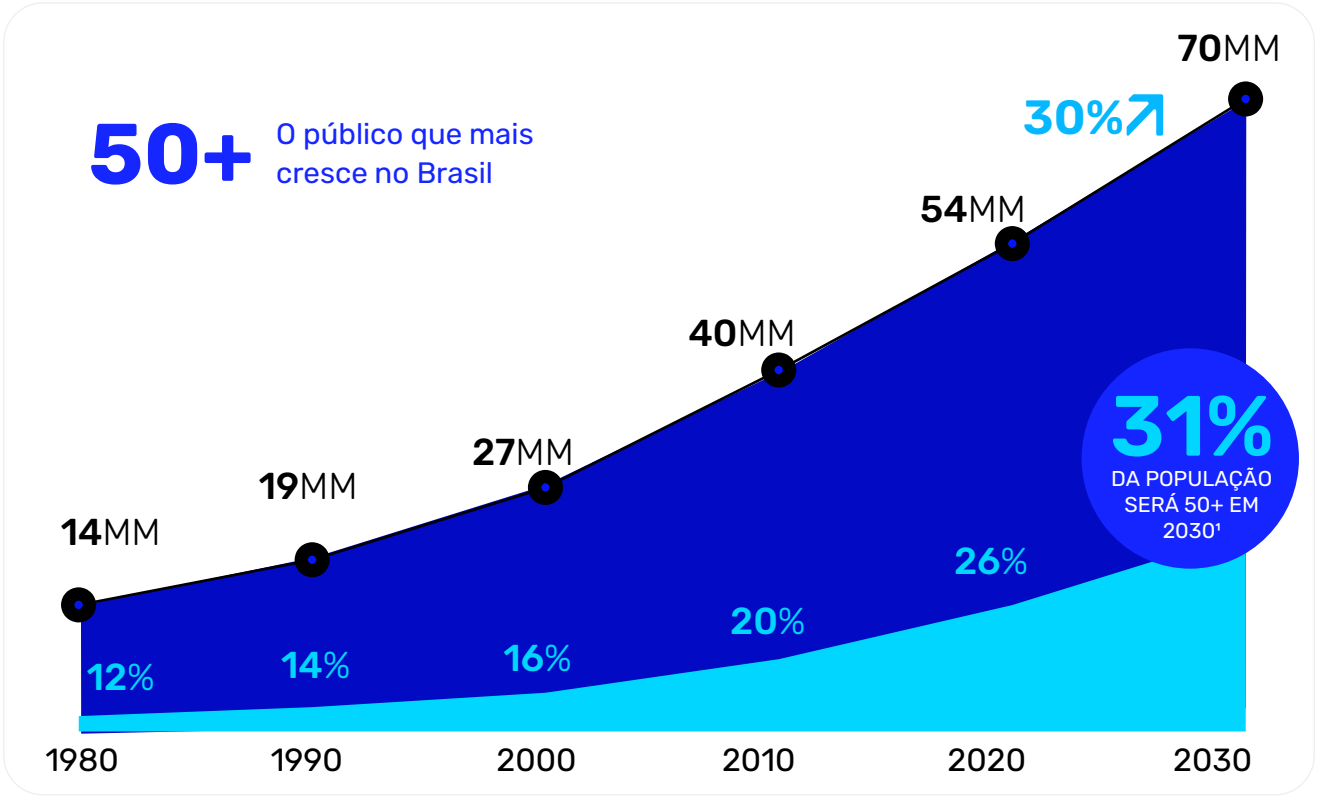
CLIENTES

Quantidade de Clientes



A base de clientes do Banco Mercantil alcançou 10,2 milhões no 2T26, refletindo um crescimento de 13% em comparação com o mesmo período no ano anterior. Expandindo sobretudo sua base de clientes beneficiários, o banco executa uma estratégia direcionada ao público 50+, através dos produtos de crédito e um ecossistema financeiro especialmente desenhado para essa base.

Com um ecossistema voltado para o público 50+, o Banco Mercantil oferece uma variedade de produtos e serviços pensados para atender às necessidades desse grupo, que desempenha um papel fundamental na economia brasileira, movimentando cerca de R$ 2 trilhões ao ano[1]. A importância desse segmento segue crescendo conforme tendência demográfica do país.



[1] Fonte: IBGE

CRÉDITO

A carteira de crédito do Banco Mercantil encerrou o 2T26 em R$ 25,0 bilhões, refletindo um crescimento de 30% em relação ao 2T25, e avançando 2,6 vezes acima do mercado de pessoa física, recursos livres. Em relação ao trimestre anterior, observou-se queda na margem, reação não particular do Banco, frente as circunstâncias do mercado.

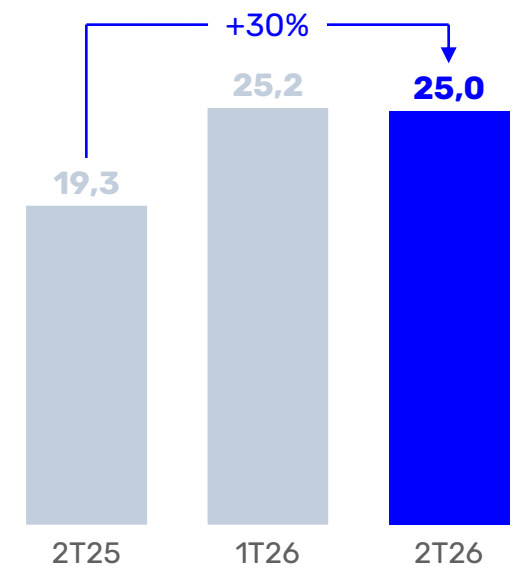
A composição da carteira segue alinhada à estratégia do Banco, com 83% do portfólio concentrado em produtos colateralizados, incluindo créditos consignados e antecipação do saque-aniversário do FGTS. Entre as principais linhas, o consignado INSS alcançou R$ 15,5 bilhões, crescimento de 24% em relação ao 2T25, enquanto o consignado privado atingiu R$ 3,0 bilhões. A carteira de crédito pessoal situou-se em R$ 3,1 bilhões, alta de 23% na comparação anual, e a carteira de FGTS encerrou o período em R$ 2,3 bilhões, recuo de 20%, em linha com a estratégia do banco, e a tendência dos últimos trimestres.

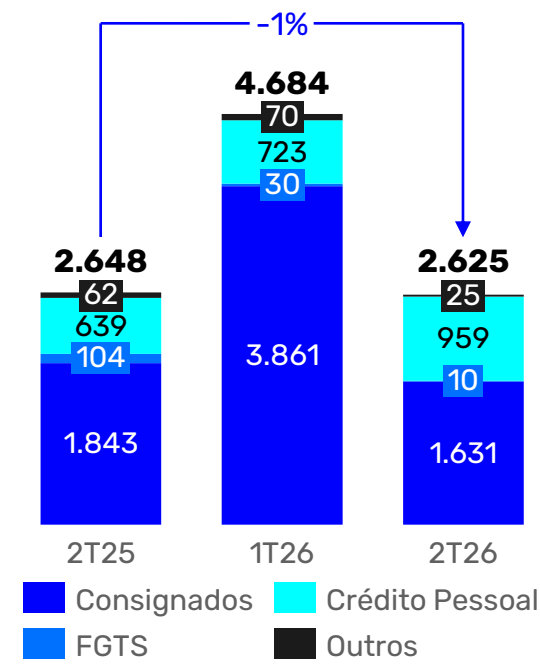
CARTEIRA DE CRÉDITO

R$25,0bi +30%↗

Comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

No trimestre, a originação de crédito totalizou R$ 2,6 bilhões. O consignado INSS foi impactado pelos novos processos de anuência do produto, assim como as novas regras de portabilidade de crédito que desafiam a execução da modalidade. Enquanto o crédito pessoal somou R$ 959 milhões, reflexo de uma linha sem impactos pelos novos processos do INSS e também apoiada em renovações provocadas pelo programa Desenrola.



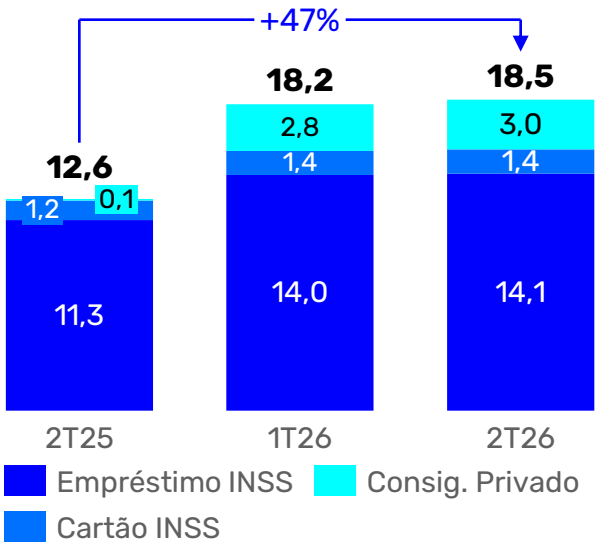


Crédito Consignado

O crédito consignado permanece como o principal produto do portfólio do Banco Mercantil, destacando um crescimento de 47% na comparação anual. A estratégia do Banco permanece atuar em créditos de maior segurança, vistos na colaterização dos consignados.

O consignado INSS segue como a linha mais relevante, com carteira de R$ 15,5 bilhões e crescimento de 24% em doze meses, apesar das dificuldades observadas no mercado, que permaneceu no mesmo patamar nesse mesmo período. O Banco também expandiu o consignado privado, atingindo R$ 3,0 bilhões no trimestre, mas com um nível de crescimento reduzido em comparação aos trimestres anteriores, observado os níveis de risco que o produto ainda apresenta e os impactos observados no nível de risco do Banco.

Carteira Consignado
R$ bi



ORIGINAÇÃO DE CONSIGNADO

26%

CAGR 3 ANOS

A originação de consignados totalizou R$ 1,6 bilhões no 2T26, representando a maior parcela da originação de crédito do Banco. A digitalização segue como um diferencial relevante: 78% da originação de consignado foi realizada através dos canais digitais, enquanto 100% da originação de consignado INSS ocorreu por canais próprios, entre canais digitais e agências. Essa estratégia contribui para maior controle da jornada comercial, prevenção de fraudes, eficiência operacional e sustentação das margens.

Originação Consignado INSS

100%

via canais próprios

78%

Originação de Consignado Digital no 2T26



[1] Fonte: Banco Central em março/2026

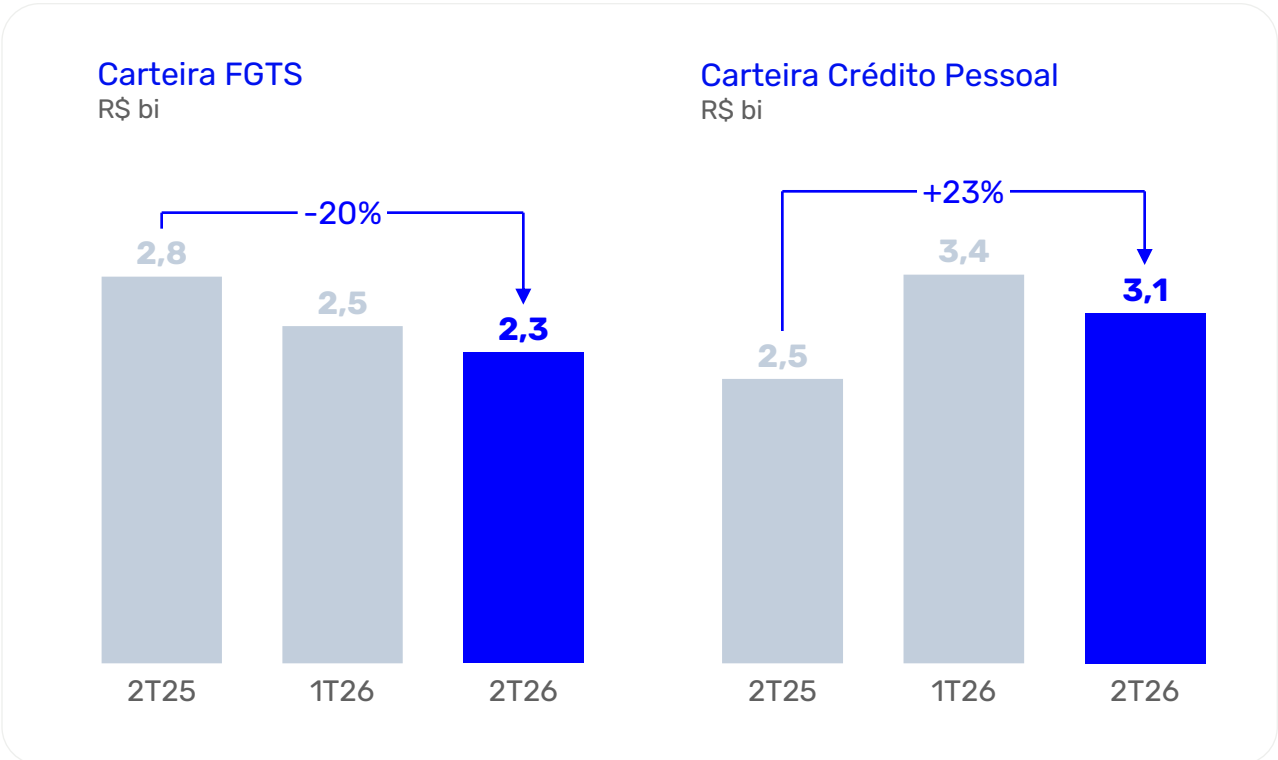
Carteira Antecipação Saque FGTS

A carteira de antecipação do saque-aniversário do FGTS encerrou o 2T26 em R$ 2,3 bilhões, recuo de 20% em relação ao 2T25. Esse desempenho segue a estratégia do banco, após as mudanças regulatórias que houveram no produto, dessa forma reduzindo a atratividade e apetite pelo produto. Dessa forma, o FGTS segue como um produto importante para composição do portfolio pela característica colaterizada e níveis de rentabilidade, no entanto com originação de apenas R$ 10 milhões no período.

Carteira de Crédito Pessoal

A linha de Crédito Pessoal desempenha importante de complementar a demanda por crédito dos clientes beneficiários do Banco Mercantil. Ao oferecer essa opção, o Banco não apenas diversifica suas alternativas de crédito, mas também fortalece o relacionamento com os clientes, impulsionando seu *cross-sell*. Destinada exclusivamente a clientes com relacionamento prévio que mantém o benefício ativo com o Banco, essa linha de crédito possibilita uma gestão de riscos mais eficaz, auxiliada por análises de dados que contribuem para a redução de seu *cost of risk*.

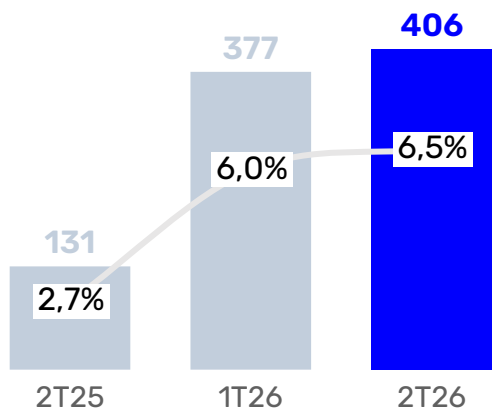
A carteira de crédito pessoal se posicionou em R$ 3,1 bilhões no 2T26, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação trimestral observa-se uma redução causada pelo impacto sazonal do adiantamento do 13° que é utilizado para amortização do contrato.

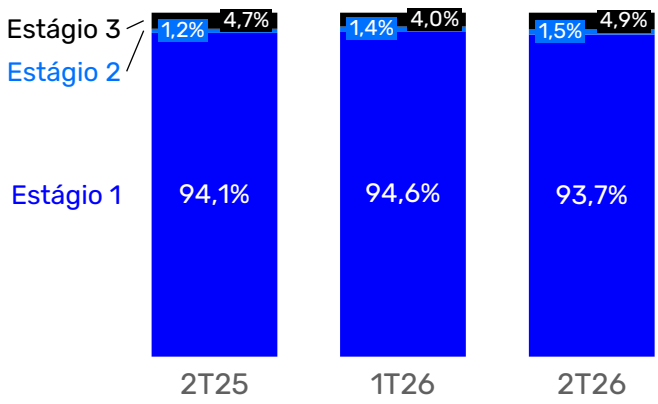


Qualidade da Carteira de Crédito

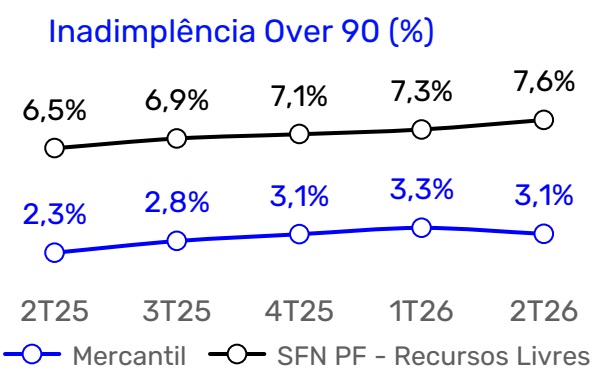
No 2T26, o Banco observa uma piora do Estágio 3 na comparação trimestral, causada em virtude pelo impacto da amortização de parte da carteira de crédito pessoal, causada pelo adiantamento do 13° salário, que implica em um efeito mix dos estágios da carteira.

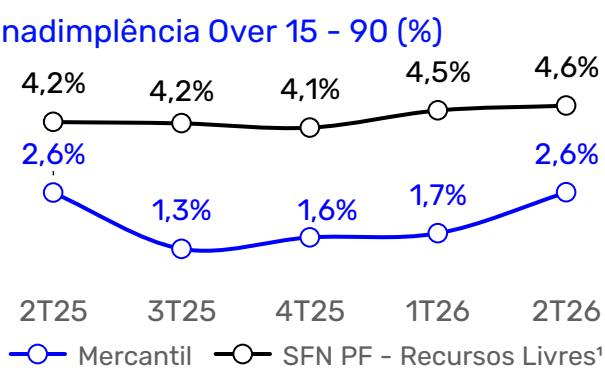
A carteira classificada em Estágio 1 representou 93,7% do total, enquanto os Estágios 2 e 3 corresponderam a 1,5% e 4,9%, respectivamente. Esse perfil demonstra a manutenção de uma carteira majoritariamente concentrada em operações de melhor qualidade, mesmo em um contexto de expansão do portfólio.





No trimestre, o resultado de PDD foi de R$ 406 milhões, equivalente a 6,5% da carteira, em base anualizada. De forma semelhante ao trimestre anterior, essa elevação anual reflete uma postura conservadora na constituição de provisões, em linha com a expansão da carteira e a evolução do mix de produtos, fortemente impactado pelo aumento do consignado privado. Os indicadores de atraso da carteira, todavia, permaneceram em patamares controlados no 2T26, refletindo a composição do portfólio e a predominância de linhas colateralizadas. A inadimplência acima de 90 dias encerrou o trimestre em 3,1%, refletindo um impacto do Desenrola 2.0 na carteira de crédito pessoal, enquanto a inadimplência entre 15 e 90 dias alcançou 2,6%.



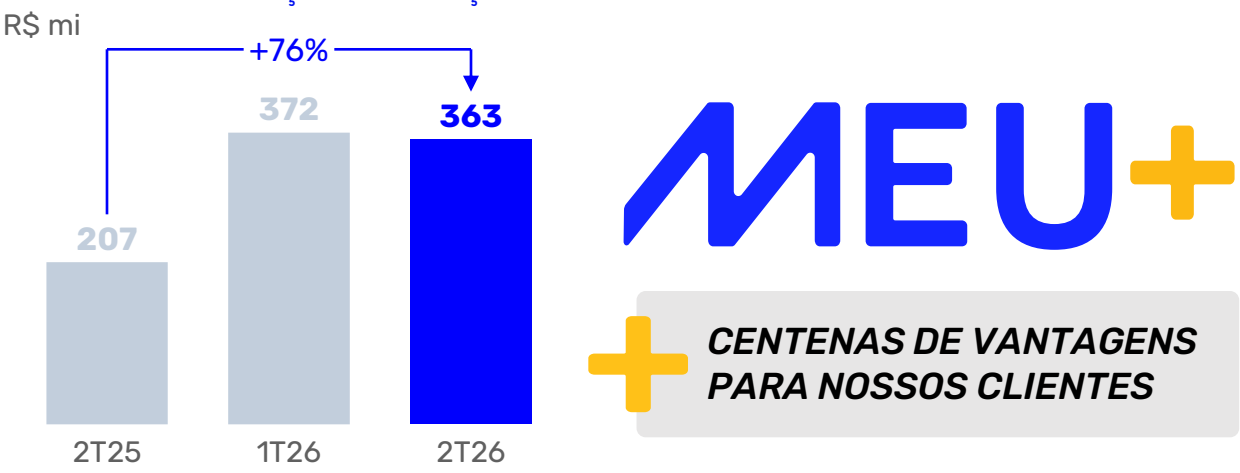


Fonte: ¹ Banco Central

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

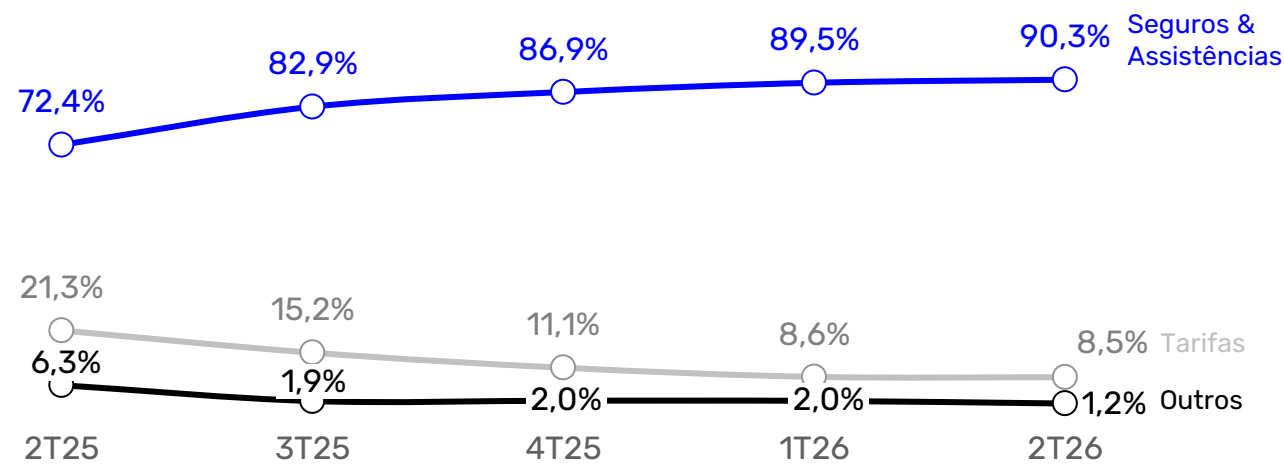
As receitas de prestação de serviços se mantém em uma forte trajetória de crescimento no 2T26, alcançando R$ 363 milhões, avanço de 76% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete a evolução do ecossistema Meu+ e a maior penetração de soluções de alta aderência ao público 50+, ampliando o relacionamento com os clientes para além do crédito.

Receitas de Prestação de Serviços



A composição das receitas evidencia o avanço das soluções de relacionamento e assistência, que melhoram a principalidade com a base de clientes. A linha de seguros e assistências representou 90,3% das receitas de prestação de serviços no trimestre, avanço de 17,9 p.p. em relação ao 2T25. Ao mesmo tempo, a representatividade de tarifas recuou para 8,5%, reforçando o direcionamento do Banco em oferecer produtos de maior valor para o cliente. Esse crescimento nas receitas de serviços contribui para a diversificação das fontes de resultado do Banco, sobretudo em momentos de estresse em ciclos de crédito mais desafiadores.

Evolução dos Segmentos - RPS

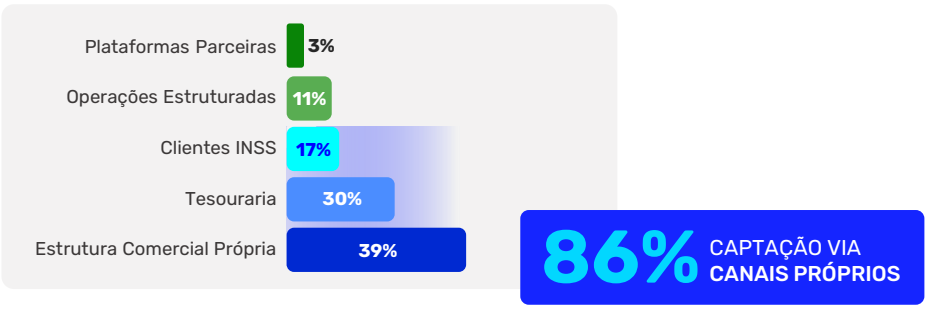


FUNDING

O saldo de *funding* do Banco Mercantil encerrou o 2T26 em R$ 33,7 bilhões, crescimento de 30% em relação ao 2T25. A estrutura permanece diversificada e pulverizada, alinhada a uma estratégia renovação dos passivos que tem possibilitado uma expansão do saldo com prazos mais alongados e custos em patamares estabilizados.

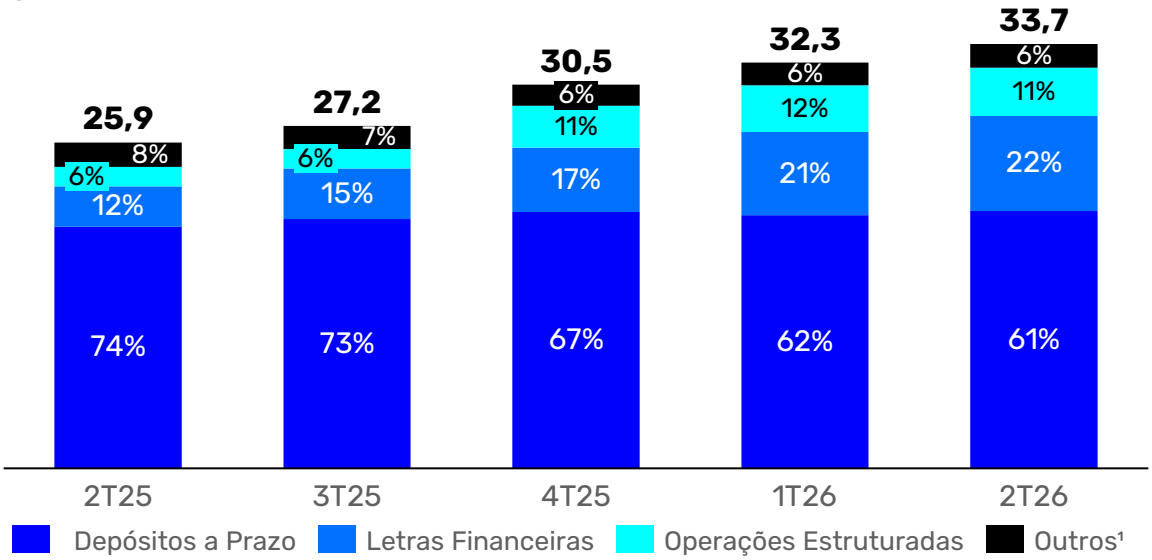
A composição do *funding* apresentou maior diversificação no período. Os depósitos a prazo representaram 61% do total, enquanto as letras financeiras corresponderam a 22% e as operações estruturadas atingiram 11%. O custo de *funding* LTM permaneceu competitivo, em 100,1% do CDI, refletindo a força da estrutura de captação própria do Banco.

A captação segue majoritariamente originada por canais próprios, que representaram 86% do total no trimestre. As fontes de *funding* incluem 39% da estrutura comercial própria, 17% de clientes INSS, 30% de tesouraria, 11% de operações estruturadas e apenas 3% de plataformas parceiras, evidenciando a baixa dependência de canais de terceiros.



Saldo de Funding

R$ bi



¹ LCA, LCI, Poupança, DI.

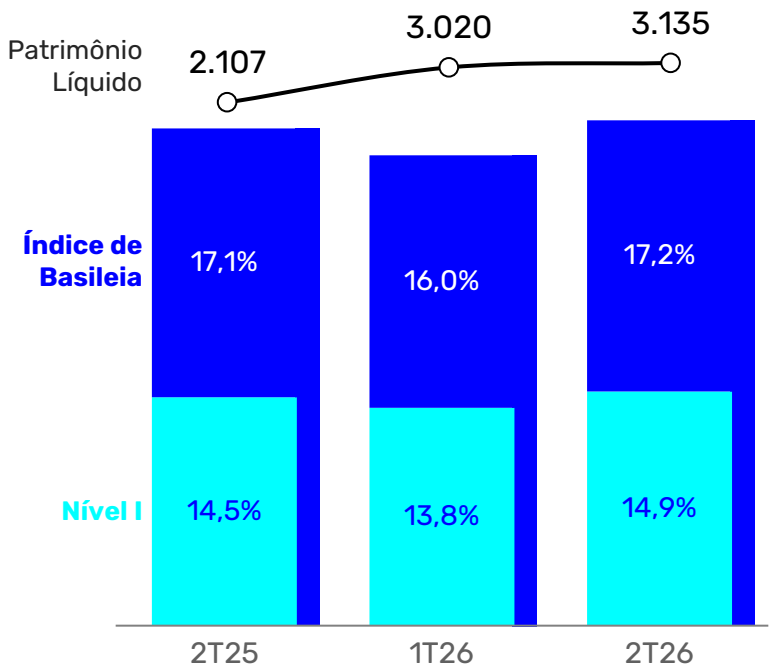
CAPITAL

Basileia e Patrimônio Líquido

O Banco Mercantil encerrou o 2T26 com Patrimônio Líquido de R$ 3,1 bilhões, acumulando os efeitos do aumento de capital executado no primeiro trimestre de 2026 e da geração recorrente de resultados. Essa evolução reforça a capacidade da Companhia de sustentar sua estratégia de crescimento com uma base de capital fortalecida.

Índice de Basileia e Patrimônio Líquido

(%) e R$ mi

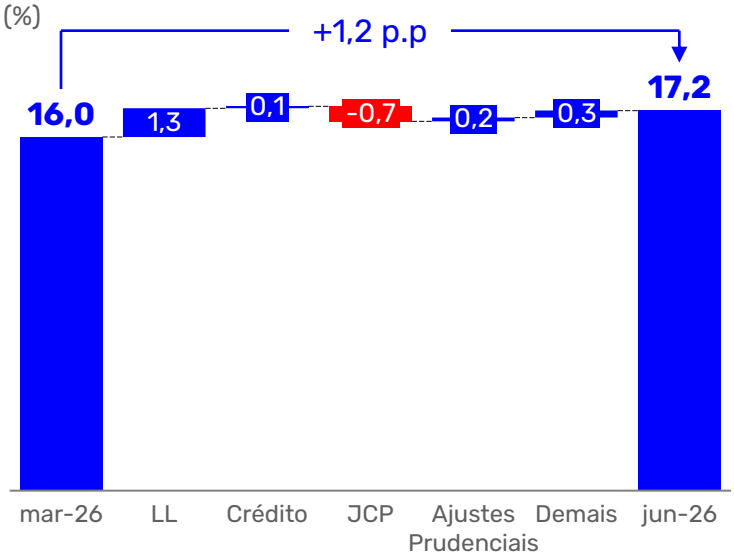


O Índice de Basileia retomou, no segundo trimestre, o nível de 17,2%, enquanto o Capital Nível I atingiu 14,9%. Esse nível de capitalização, é reflexo do resultado recorde do trimestre, que contribuiu em 1,3 p.p. ao índice, e também apoiado pelo crescimento menos expressivo da carteira de crédito no mesmo período. Em contrapartida, o Banco distribuiu Juros Sobre Capital Próprio aos acionistas, causando impacto de 0,7 p.p. na composição do Índice de Basileia.

O alto patamar de capitalização do Banco é importante para suportar a expansão da carteira de crédito, uma vez que os desafios de mercado para crescimento da carteira forem amenizados. Dessa forma o Banco permanece com o balanço adequado para o crescimento futuro.

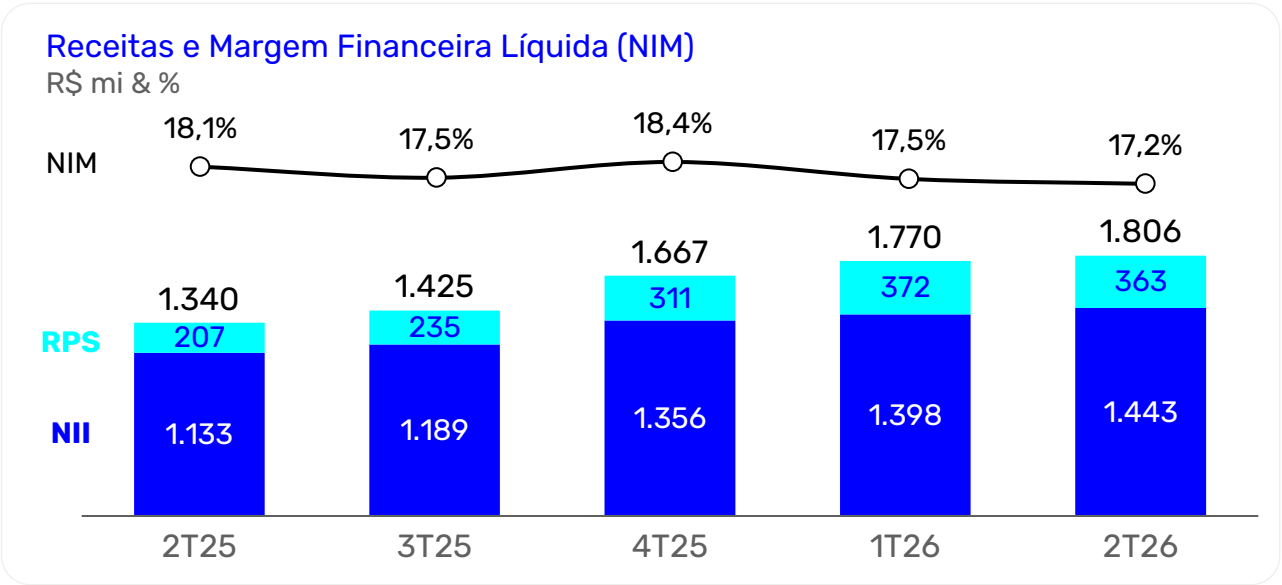
Basileia (Basel III)

(%)



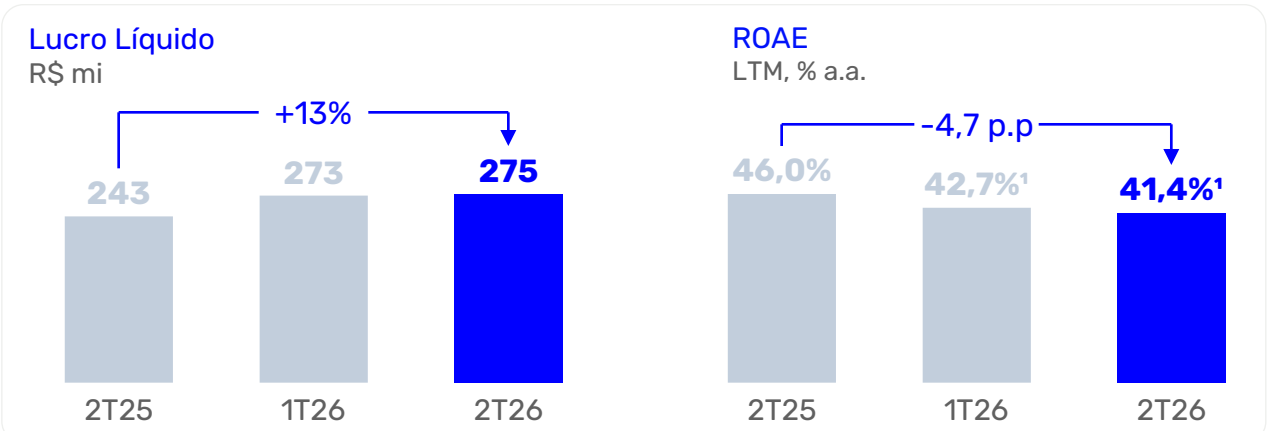
RENTABILIDADE

O Banco Mercantil manteve métricas de rentabilidade elevadas no 2T26, refletindo o crescimento das principais linhas de receita e a disciplina na gestão de despesas. As receitas de intermediação líquidas e as receitas de serviços seguiram em expansão. O NII superou novamente os R$ 1,4 bilhão no 2T26, avanço de 27% em relação ao 2T25, enquanto as receitas de prestação de serviços atingiram R$ 363 milhões, crescimento de 76%. Com isso, as receitas totais consideradas no gráfico alcançaram R$ 1,8 bilhão no trimestre.



A NIM trimestral anualizada encerrou o período em 17,2%, em patamar consistente com a dinâmica de crescimento da carteira e evolução do mix de produtos, observando-se pequena queda em razão uma maior parcela de caixa nos ativos que rendem juros. Já o ROAE LTM recorrente permaneceu elevado, em 41,4%, e o ROAA LTM recorrente atingiu 3,1%, reforçando a capacidade do Banco de combinar crescimento, rentabilidade e eficiência operacional, mesmo com alto nível de capitalização.

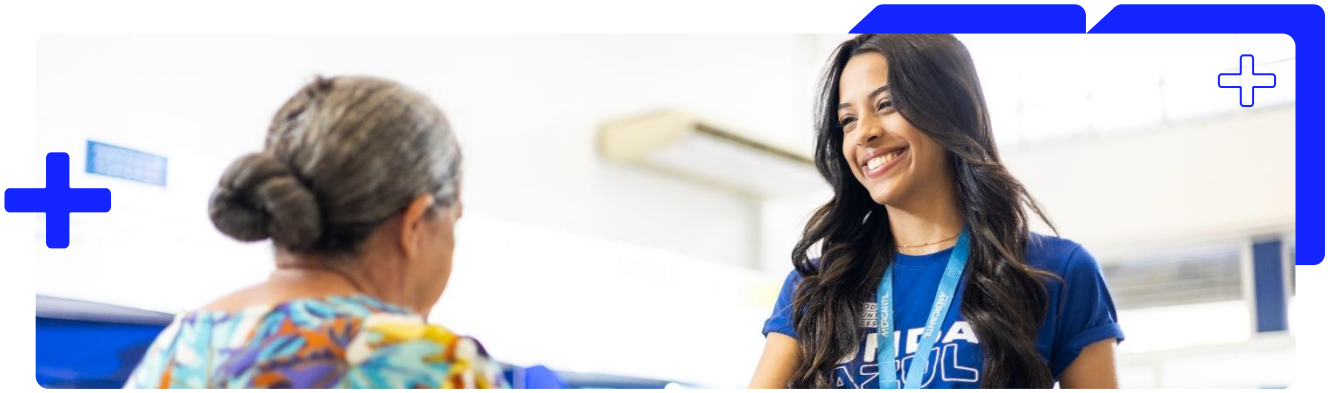
O Lucro Líquido totalizou R$ 275 milhões no segundo trimestre de 2026, estabelecendo mais um recorde histórico para o Banco. Esse resultado representou um crescimento de 13% em comparação ao mesmo período do ano passado e marcando o 15° trimestre recorde.



¹ Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

ESG

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Mercantil divulga seu Relatório de Sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a transparência, a conduta ética, as boas práticas de governança e a perenidade do negócio.



Preparado de acordo com a norma Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021, o relatório detalha o desempenho do Banco Mercantil nas áreas econômica, social, ambiental e de governança.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

ADESÃO A INICIATIVAS DE **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

75% DAS UNIDADES ABASTECIDAS POR ENERGIA LIMPA

R$ 5,2 MILHÃO DESTINADO A 40 PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS

PARTICIPAÇÃO FEMININA: 54% DOS FUNCIONÁRIOS E 52% DOS CLIENTES

O Banco Mercantil segue reforçando seu papel como agente de impacto social, com iniciativas alinhadas à sua estratégia de atuação junto ao público 50+, à inclusão social, à saúde, à cultura e ao desenvolvimento regional. A agenda ESG permanece conectada ao modelo de negócios da Companhia, contribuindo para ampliar o relacionamento com a sociedade e fortalecer a geração de valor de longo prazo. As iniciativas apoiadas pelo Banco Mercantil podem ser vistas no link:

https://sustentabilidade.bancomercantil.com.br/projetos-apoiados/



Balanço Patrimonial

R$ mi

Ativos	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Ativo Total	**38.944**	**37.344**	**+4%**	**29.805**	**+31%**
Operações de Crédito	24.993	25.197	-1%	19.279	+30%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.164	6.170	+32%	4.811	+70%
Títulos e Valores Mobiliários	1.641	1.605	+2%	2.407	-32%
Provisão para Perdas Esperadas	(1.289)	(1.170)	+10%	(1.039)	+24%
Ativos Fiscais	1.904	1.755	+8%	935	+104%
Imobilizado	587	605	-3%	506	+16%
Intangível	207	211	-2%	189	+9%
Outros Ativos	2.737	2.971	-8%	2.717	+1%

Passivos	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Passivo	**35.808**	**34.324**	**+4%**	**27.698**	**+29%**
Depósitos	21.204	20.859	+2%	20.201	+5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.678	8.700	+11%	4.717	+105%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	1.133	1.064	+6%	852	+33%
Provisões	363	339	+7%	318	+14%
Passivo Fiscal	178	224	-21%	130	+37%
Outros Passivos	3.253	3.137	+4%	1.479	+120%
Patrimônio Líquido	**3.135**	**3.020**	**+4%**	**2.107**	**+49%**
Capital Social	953	953	-	807	+18%
Reservas de Capital	401	399	+1%	43	+826%
Lucros Acumulados	331	194	+70%	344	-4%
Reservas de Lucros	1.445	1.445	-	876	+65%
Outros	6	30	-82%	36	-85%

Demonstrações de Resultados

R$ mi

	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Receitas da Intermediação Financeira	**2.531**	**2.464**	**+3%**	**1.964**	**+29%**
Receita das Operações de Crédito	2.196	2.084	+5%	1.736	+27%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	290	270	+8%	239	+21%
Despesas da Intermediação Financeira	**(1.088)**	**(1.066)**	**+2%**	**(831)**	**+31%**
Operações de Captação no Mercado	(1.088)	(1.066)	+2%	(827)	+32%
Operações de Empréstimos e Repasses	(0,16)	(0,17)	-3%	(4)	-96%
Resultado da Intermediação Financeira	**1.443**	**1.398**	**+3%**	**1.133**	**+27%**
Perdas esperadas de ativos financeiros	**(406)**	**(377)**	**+8%**	**(131)**	**+211%**
Receitas e Despesas Operacionais	**(709)**	**(664)**	**+7%**	**(692)**	**+2%**
Receita de Prestação de Serviços	363	372	-2%	207	+76%
Despesas de Pessoal	(229)	(231)	-1%	(183)	+25%
Despesas Administrativas	(438)	(397)	+10%	(321)	+37%
Despesas Tributárias	(101)	(107)	-6%	(77)	+31%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(226)	(226)	0%	(257)	-12%
Reversões / Despesas de Provisões	(78)	(74)	+5%	(61)	+27%
Resultado Antes da Tributação sobre Lucro	**328**	**357**	**-8%**	**310**	**+6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49)	(80)	-39%	(63)	-22%
Participação Minoritária nas Controladas	(4)	(5)	-13%	(5)	-23%
Lucro Líquido	**275**	**273**	**+1%**	**243**	**+13%**

ESTRUTURA **ACIONÁRIA**

O valor do capital social da companhia, em 30 de junho de 2026, era de R$ 952.710 mil. Segundo as informações mais recentes divulgadas ao mercado, **o capital social do Mercantil é composto por 84.052.790 ações ordinárias**, das quais 37,21% estão em circulação, **e 39.675.836 ações preferenciais**, das quais 67,99% estão em circulação. Dessa forma, do total de 123.728.626 ações da companhia, 47,08% estão em circulação.

RATINGS

	NOTA	PERSPECTIVA	DATA
S&P Global Ratings	brAA-	Estável	set/25
Fitch Ratings	AA-(bra)	Positiva	ago/25
RiskBank[1]	BRMP 2	Estável	jun/25

OUVIDORIA

0800 70 70 384

O Mercantil possui uma Ouvidoria, cuja finalidade é a de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, bem como a de atuar como canal de comunicação com clientes e usuários, buscando soluções para eventuais problemas decorrentes do relacionamento com o banco, mediante o registro de reclamações, denúncias e sugestões.

[1] Sistema de Classificação de Risco Bancário

AVISO LEGAL

ESTE DOCUMENTO TEM A FINALIDADE EXCLUSIVA DE FORNECER INFORMAÇÕES E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO ANÁLISE DE VALORES MOBILIÁRIOS, PROMOÇÃO, OFERTA DE COMPRA OU VENDA, RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO, SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO OU ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA OS DESTINATÁRIOS.

O BANCO MERCANTIL NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DE INVESTIMENTO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS E NÃO PODE GARANTIR RESULTADOS OU ACONTECIMENTOS FUTUROS. RECOMENDAMOS QUE OS INVESTIDORES BUSQUEM ORIENTAÇÃO FINANCEIRA INDEPENDENTE, LEVANDO EM CONTA SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, ANTES DE TOMAR QUAISQUER DECISÕES DE INVESTIMENTO.

AS TABELAS E GRÁFICOS DESTE RELATÓRIO EXIBEM SALDOS E VALORES CONTÁBEIS, ALÉM DE NÚMEROS FINANCEIROS E GERENCIAIS. AS TAXAS DE VARIAÇÃO RELATIVA SÃO CALCULADAS ANTES DO PROCEDIMENTO DE ARREDONDAMENTO. O ARREDONDAMENTO É REALIZADO CONFORME AS NORMAS DA RESOLUÇÃO 886/66 DO IBGE: SE O DÍGITO DECIMAL FOR IGUAL OU SUPERIOR A 0,5, O VALOR É ARREDONDADO PARA CIMA; SE FOR INFERIOR A 0,5, O VALOR PERMANECE INALTERADO.

O MATERIAL FOI COMPILADO COM BASE EM INFORMAÇÕES PÚBLICAS, DADOS INTERNOS E OUTRAS FONTES EXTERNAS. AS INFORMAÇÕES COMO PRAZOS, TAXAS E CONDIÇÕES APRESENTADAS SÃO INDICATIVAS E NÃO CONFIGURAM QUALQUER TIPO DE DECLARAÇÃO OU GARANTIA, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA.

O BANCO MERCANTIL SUGERE QUE TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS SEJAM CONFIRMADAS ANTES DE QUALQUER DECISÃO COMERCIAL. OS DADOS CONTIDOS NESTE MATERIAL SÃO VÁLIDOS APENAS NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO E PODEM SER ATUALIZADOS SEM AVISO PRÉVIO.

A RESOLUÇÃO CMN 4.966, EM VIGOR DESDE 1° DE JANEIRO DE 2025, ALTEROU CRITÉRIOS COMO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES. OS DADOS DOS TRIMESTRE SUBSEQUENTES, PORTANTO, INAUGURAM UMA NOVA BASE METODOLÓGICA E PODEM APRESENTAR LIMITAÇÕES DE COMPARABILIDADE COM SÉRIES ANTERIORES.



BANCO MERCANTIL

Fale com o RI

Relações com Investidores	Contato
Gustavo Araújo *CEO*	ri.bancomercantil.com.br
Paulino Rodrigues *CFO e DRI*	ri@mercantil.com.br
Leonardo Ferraz	
Gerente de Relações com Investidores	
Josias de Matos	
Analista de Relações com Investidores	
Rafael Castro	
Analista de Relações com Investidores	